

ENCICLOPÉDIA *das* CRIATURAS MÁGICAS

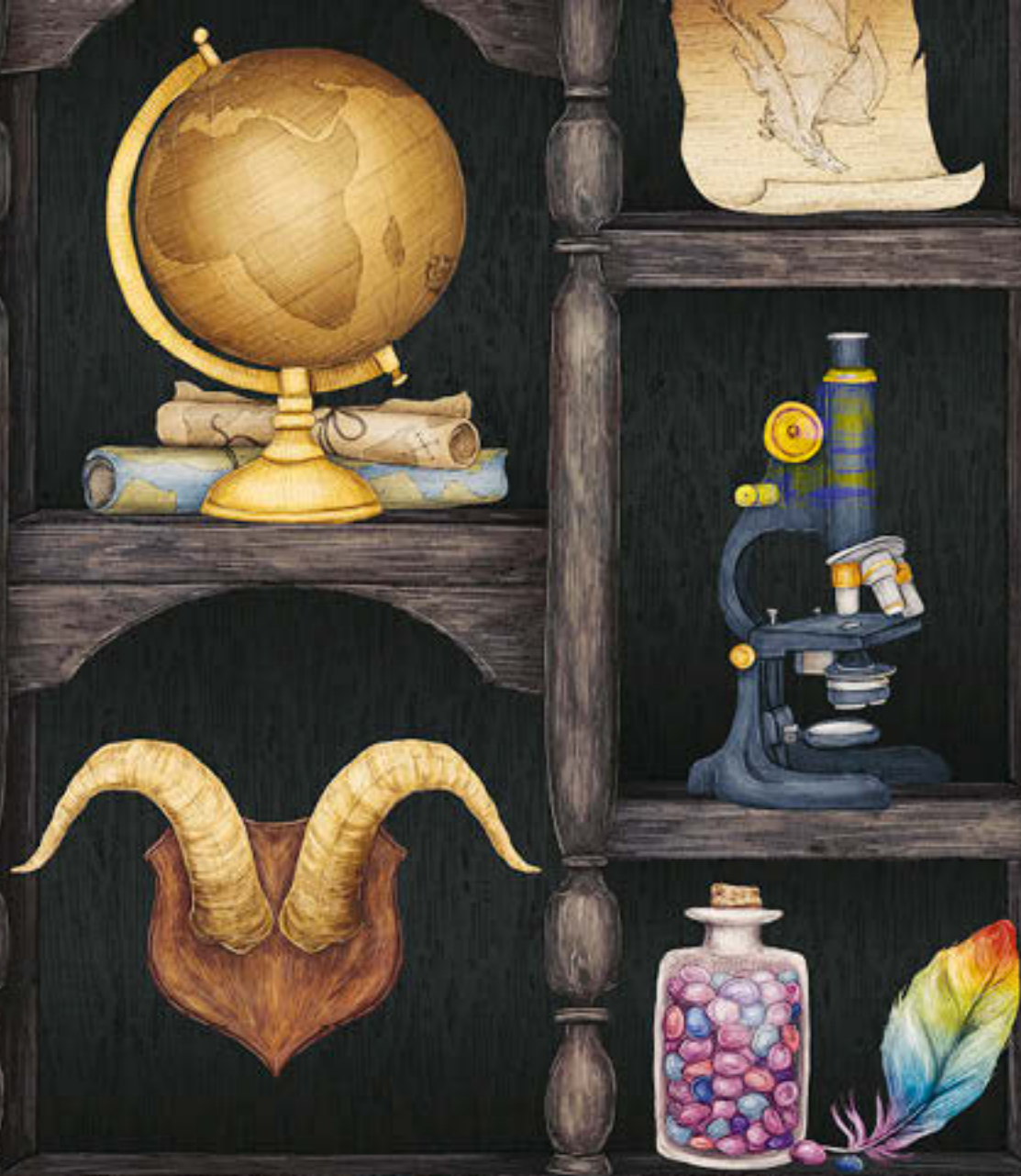


Emily Hawkins

Jessica Roux

UM MUNDO DE CRIATURAS MÁGICAS

Terás ouvido histórias sobre criaturas mágicas de todo o mundo, da furtiva serpente do lago ao poderoso hipogrifo, do majestoso dragão ao mortífero basilisco. Atualmente, a maioria das pessoas — de cabeça baixa, apressando-se pela sua vida agitada — considera estas criaturas meras fantasias. Mas se simplesmente parassem, observassem o céu por algumas horas ou se sentassem serenamente numa clareira na floresta, talvez vislumbrassem algo surpreendente.



O QUE SÃO CRIATURAS MÁGICAS?

As criaturas mágicas são seres que desempenham um importante papel em mitos, lendas e folclore de distintos países e culturas. Muitas vezes, a sua descrição inclui poderes mágicos: o poder da invisibilidade, por exemplo, ou da metamorfose, ou de matar com um mero olhar. Contudo, em certos casos, esta «magia» aparenta ter

uma explicação racional e científica; talvez uma que simplesmente não compreendemos ainda. Noutros casos, é possível que as histórias tenham sido empoladas, tornando-se mais fantásticas a cada relato. Este livro, que está organizado por continentes, baseia-se na pesquisa reunida pela Sociedade pela Proteção de Criaturas Mágicas, e procura disponibilizar uma visão geral das vidas extraordinárias destes seres, por todo o mundo. Nem todos têm poderes especiais, mas a sua mera existência no nosso mundo moderno é inquestionavelmente mágica.



30 de abril de 1927, Atenas, Grécia

Como poderia resistir? Claro que aceitei! Demorámos uns bons meses a preparar-nos para a expedição, mas finalmente estamos prontos para partir. O Dimitros tem ajudado com o meu estudo de criaturas mágicas, enquanto eu o tenho ensinado a ser copiloto no meu avião, Calipso. Partimos de Atenas amanhã, iniciando o primeiro Levantamento Global da SPCM, perto de casa, em Tessália, seguindo depois pela Europa e rumando para ocidente. Vou manter um registo da nossa viagem. As distâncias envolvidas já seriam desafiantes o suficiente, mas, acrescentando perigosas criaturas mágicas, esta será, garantidamente, uma aventura emocionante!



CRIATURAS DA EUROPA

Com as suas florestas enredadas de contos de fadas e montanhas enevoadas, a Europa é o lar de algumas criaturas raras e especiais, desde

unicórnios e centauros a tróis e serpentes do lago. Mas, ano após ano, à medida que a população humana se apodera das regiões selvagens da Europa, o futuro destas criaturas torna-se incerto.



CENTAURO

Centaurus cyprius

Meio humano, meio cavalo, o centauro é uma das criaturas mais famosas da mitologia grega. A maioria das pessoas acredita que os centauros são meros mitos, mas estes seres existem na natureza; ou pelo menos existiam. A triste verdade é que o seu número reduziu acentuadamente. A Sociedade pela Proteção de Criaturas Mágicas não regista nenhum avistamento de centauros desde 1837.

HABITAT: Bosques montanhosas.

REGIÃO: Grécia, particularmente Tessália.

CARACTERÍSTICAS: Cabeça e peito de humano com corpo e pernas de cavalo.

TAMANHO: Cerca de 2 metros de altura.

DIETA: Frutos secos, fruta e carne de aves e mamíferos pequenos.

COMPORTAMENTO: Os centauros usam armas, como lanças e flechas, para caça e defesa. Estas criaturas têm uma reputação de ferocidade: alguém que esteja demasiado perto das suas patas traseiras está em risco de receber um coice capaz de quebrar ossos.

COMO ESTIMAR A IDADE DE UM CENTAURO



5 ANOS 20 ANOS 40 ANOS 60 ANOS

No passado, investigadores da SPCM observaram que centauros mais velhos têm dentes mais compridos, portanto, em teoria, podes determinar a idade de um centauro inspecionando a sua boca (se for possível aproximares-te o suficiente). Contudo, é considerado falta de educação olhar para a boca de um centauro: a maioria das almas imprudentes que o tentou, experienciou uma cuspidela ou mordidela.

CORPOS BIZARROS

O corpo do centauro sempre deixou os anatomistas perplexos. O ângulo exagerado a meio da coluna, onde o torso humano se liga à parte traseira de cavalo, não é conhecido em nenhuma outra criatura do reino animal. Além disso, enquanto outros tipos de mamíferos são tetrápodes (têm quatro membros), o centauro tem seis membros. São criaturas deveras intrigantes!



CENTAURO CÍPRIO

Centaurus cyprius

A ilha de Chipre foi outrora o lar de uma subespécie do centauro que apresentava um par de chifres curvados, como um carneiro selvagem. Estes seres já não são avistados na natureza há muitos anos.

CRIATURAS POR VERIFICAR

6 de maio de 1927, Monte Pelion, Grécia

A nossa viagem começou de forma bastante decepcionante. Após uma semana nas montanhas de Tessália, não encontramos ainda um único centauro, apesar de visitarmos todas as mais recentes localizações registadas no guia da SPCM. Ainda assim, descobrimos pontas de flechas antigas, que o Dimitros diz terem todos os sinais de ofício dos centauros. Mas quanto a indícios de habitação recente de centauros, não surgiu nada. O Dimi tem-me alertado, gentilmente, de que o trabalho de campo é muitas vezes monótono e decepcionante, mas devemos ser perseverantes, diz ele, pelo bem das criaturas!



HIDRA



MEDUSA



MINOTAURO



CICLOPE



QUIMERA



CÉRBERO

Há muitas criaturas da mitologia grega cuja existência é difícil de determinar. Após anos de pesquisa, devo concluir que os seres aqui apresentados (à esquerda) são, muito provavelmente, meras lendas.

CORÇA DE CERINEIA

Cerva magna

Maior que um touro e coroada com chifres dourados, esta corça aparece no mito grego do herói Héracles, segundo o qual o rei de Micenas dá a Héracles 12 tarefas quase impossíveis, sendo a terceira capturar esta imponente corça. A criatura na história poderá ter sido inspirada numa rara espécie de corço com chifres dourados da península do Peloponeso.

HABITAT: Florestas e bosques.

DIETA: Folhas e erva.

REGIÃO: Ceríneia (norte do Peloponeso), Grécia.

COMPORTAMENTO: Os chifres não são feitos de ouro; estão cobertos por quitina (a substância metalizada que dá a alguns insetos o seu brilho). A corça consegue inclinar a sua armação para refletir luz do sol diretamente para os olhos dos curiosos, encadeando quem se aproximar demasiado. Os chifres brilhantes ajudam-na, portanto, a tornar-se quase invisível.

CARACTERÍSTICAS: Cascos dourados; pelagem manchada; chifres dourados. Tal como as renas, tanto as fêmeas como os machos têm chifres. Contudo, ao contrário das renas, não há queda destes chifres, para grande frustração dos caçadores de troféus.

TAMANHO: 2 metros de altura, sem incluir os chifres (que podem medir até 1 metro).



Um chifre de unicórnio está coberto de sensíveis terminações nervosas, por isso pode captar sinais do ar para detectar predadores. Também é usado para revolver a terra e a vegetação rasteira para farejar comida, especialmente o petisco favorito do unicórnio: trufas silvestres. É possível que o chifre tenha outras propriedades poderosas que ainda não são completamente compreendidas pelos humanos.



CHIFRE MÁGICO

Durante séculos, acreditava-se que algumas raspas do chifre de um unicórnio podiam curar qualquer doença, e que beber de um copo feito com um destes chifres neutralizava os efeitos de veneno. Por causa disto, na Europa do Renascimento um chifre de unicórnio valia dez vezes o seu peso em ouro. A realidade é que os chifres de unicórnio que eram vendidos costumavam ser presas de narval (os unicórnios verdadeiros são muito difíceis de apanhar). Talvez os seus efeitos mágicos tenham sido exagerados, mas chifre de unicórnio em pó é um remédio eficaz em certos casos; daí estas criaturas ainda serem caçadas nos dias de hoje.

UNICÓRNIO EUROPEU

Unicornis europaeus

Há não muito tempo, era amplamente aceite que os unicórnios existiam, livres, pelas florestas selvagens do mundo. Na atualidade, a maioria não acredita nestas criaturas, mas algumas pessoas têm conhecimento dos seus hábitos e do seu paradeiro. Infelizmente, parece que estes belos animais estão a tornar-se raros devido a um pequeno número de gananciosos caçadores furtivos, interessados nos seus valiosos chifres. Contudo, é possível que os unicórnios estejam simplesmente a aprimorar a capacidade de se esconderem dos humanos.

HABITAT: Áreas de floresta densa.

REGIÃO: Europa (outras subespécies de unicórnio existem pelo mundo fora: ver páginas 44, 49, 57).

CARACTERÍSTICAS: Assemelha-se a um cavalo pequeno e esguio; chifre espiralada; barba rala, semelhante à da cabra; cauda comprida com pelos espessos na ponta; pelagem manchada para camuflagem.

TAMANHO: Até cerca de 1,3 metro de altura.

DIETA: Erva, raízes, bagas e fungos.

COMPORTAMENTO: O unicórnio europeu é tímido e assustadço, vivendo sozinho em florestas remotas. A sua eficiente audição e o seu chifre sensível ajudam-no a detectar a aproximação de humanos, lobos ou outros animais que representem uma ameaça. É notoriamente difícil encontrar um no meio da natureza.

ANCESTRAIS

É possível que os unicórnios sejam descendentes de um animal pré-histórico chamado *Elasmotherium*. Esta criatura, que existiu nas planícies da Europa há milhões de anos, tinha uma pelagem espessa, semelhante à do mamute-lanoso, e um grande chifre. As atuais espécies de unicórnio são notavelmente mais graciosas do que os seus pesados antepassados.

3 de junho de 1927,
Floresta Negra, Alemanha

Esta manhã partimos da nossa acolhedora casa de hóspedes na floresta, à procura de unicórnios. Assumi que levaríamos alguns cubos de açúcar para os atrair, mas o Dimi tinha vários pedaços de trufa silvestre, que garantiu serem muito mais eficazes. Apesar de termos encontrado vários rastros de possíveis pegadas, não tivemos a sorte de ver um único unicórnio, nem à distância. O Dimi brincou que talvez os unicórnios tenham desenvolvido o poder de se tornarem invisíveis. Contudo, o mais provável é que simplesmente dominem o poder da camuflagem. De qualquer forma, é positivo que os unicórnios se tenham tornado tão habilidosos a evitar os humanos: estão muito mais seguros assim.

Este pequeno, mas mortífero, dragão surge em várias páginas do folclore europeu. Lendas medievais afirmam que, tal como a terrível Medusa da mitologia grega, o basilisco pode matar com um único olhar, transformando as suas vítimas em pedra. Na verdade, o basilisco não é assim tão perigoso; pode matar, mas usa um método mais convencional: uma mordida altamente venenosa.

HABITAT: Deserto e áreas com vegetação rasteira.

REGIÃO: Sul da Europa e norte de África.

CARACTERÍSTICAS: Corpo escamoso de réptil; asas coriáceas; cabeça e patas semelhantes às de um galo; crista com filamentos ósseos para exibição; barbeta no pescoço; presas venenosas; hálito fétido.

TAMANHO: Semelhante ao de um peru ou ganso.

DIETA: O basilisco tentará comer qualquer criatura com que se cruze.

COMPORTAMENTO: De acordo com as histórias, um ovo de basilisco precisaria de ser incubado por um sapa. Contudo, estudiosos da SPCM acreditam que, tal como a cuca, o basilisco fêmea põe um ovo no ninho de um casal de aves desprevenido, que o mantém quente. Quando a cria de basilisco sai do ovo, come não só as outras crias, como também as pais que o acolheram.

BASILISCO

Draco venenatus



WOLPERTINGER

Lepus alatus

Crê-se que a saliva de um wolpertinger, quando esfregada na pele humana, estimula o crescimento do pelo, mas atenção: esta poderosa substância deve ser usada com moderação para evitar consequências extremas. (Um membro da SPCM que tentou reverter a sua calvície precoce acabou por ficar parecido com um iéti).



Seria compreensível se achasses que este bizarro coelho alado é uma mera invenção engraçada, criada para enganar turistas. De facto, no sul da Alemanha há muitos wolpertingers falsos, fabricados para decorar as paredes de hospedarias e casas de campo. Contudo, a SPCM verificou que esta curiosa criatura (um parente distante do jackalope americano) de facto existe.

HABITAT: Densas florestas alpinas.

REGIÃO: Estados alemães da Baviera e Baden-Vurtemberg.

CARACTERÍSTICAS: Corpo semelhante ao de um coelho; asas com penas; incisivas (dentes da frente) afiados para cortar vegetação rija. Se ameaçado, o wolpertinger consegue libertar uma substância com um cheiro fétido da sua parte traseira, tal como uma daninha-fedorenta.

TAMANHO: Até 50 centímetros de comprimento.

DIETA: Erva, galhas, casca de árvore.

COMPORTAMENTO: Esta criatura furtiva aparece à noite, muitas vezes emitindo um som de choro desconcertante ao saltar pela floresta. Ao defender o seu território, pode ser surpreendentemente agressiva. As suas asas são vestigiais, o que significa que já não servem o seu propósito original; enquanto que os antigos wolpertingers conseguiam voar, as criaturas atuais evoluíram para uma vida no solo.

*Querido leitor,
Queres descobrir mais sobre o mundo maravilhoso
dos animais mágicos? Então, este é o livro certo.*

Há muito tempo, na era da magia, as pessoas não duvidavam de que as criaturas fantásticas fossem reais. Desde poderosas serpentes que viviam em lagos de água doce a gentis unicórnios que habitavam florestas isoladas, estes seres faziam parte da vida e a sua existência nunca era questionada. Mas, com o passar do tempo, o conhecimento destes seres especiais desvaneceu-se em lendas.




Este volume é uma cópia do caderno secreto do zoólogo Dr. Dimitros Pagonis. O livro detalha o seu raro e extenso conhecimento sobre criaturas mágicas, transmitido ao longo dos séculos e agora revelado ao público.

Nestas páginas, vais conhecer criaturas bizarras e belas de todo o planeta, explorando os seus hábitos, habitats e as lendas que as rodeiam. Prepara-te para descobrir um mundo secreto que encantará todos os fãs de fantasia.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Literatura Juvenil

 penguinlivros.pt
  [penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

ISBN 9789897879920



9 789897 879920 >